

O poder das histórias e narrativas

Capacidade de linguagem estruturada, pensamento abstrato e criação de narrativas: essas características fizeram com que nosso cérebro fosse muito maior!



O poder de contar histórias já ajudava os Sapiens a se diferenciar dos seus "concorrentes"



A evolução do cérebro humano reflete na nossa forma de ver o mundo: uma permanente busca por sentido nas coisas.

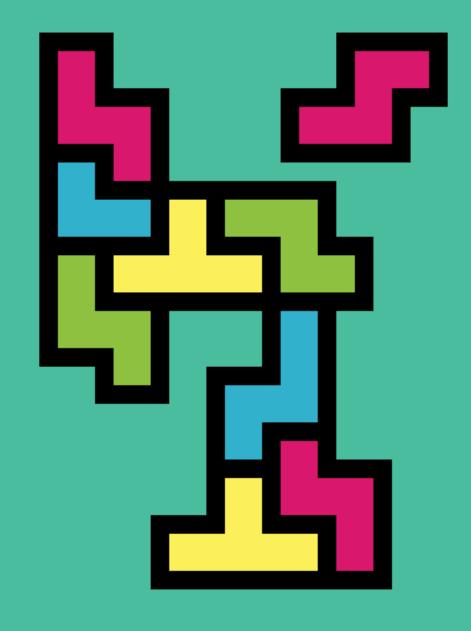
Queremos acreditar nas coisas, queremos dar significado a qualquer estímulo recebido por nossos sentidos.



As pessoas não compram produtos, elas compram propósitos. E as empresas (muitas vezes) esquecem disso...



Estudos de neuromarketing já demonstraram que, ao expor aos consumidores um produto de forma explícita em mensagens publicitárias, ocorre redução nas atividades das estruturas cerebrais ligadas à emoção e aumento naquelas de pensamento lógico.



Para ser relevante em nível emocional e inconsciente, a mensagem de marketing deve focar na história, não no produto.



Por meio de narrativas que não necessariamente envolvem o produto, a marca consegue ativar o lado emocional do espectador. Ele se identifica com a história e absorve o conteúdo sem pensar que está sendo direcionado a uma decisão de compra.

O roteiro deve ter:

- Contextualização;
- Caminho percorrido na busca pela solução;
- Desfecho.

